

**INSTRUMENTOS LEXICOGRÁFICOS REGIONAIS:
ESTUDO DE AMARAL (1920), TEIXEIRA (1944)
E ORTÊNCIO (2009)**

Rayne Mesquita de Rezende (UFG)

raynemesquita@hotmail.com

Maria Helena de Paula (UFG)

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma discussão acerca da relevância do fabrico de instrumentos lexicográficos regionais como um meio de legitimação das variações linguísticas no nível lexical. No encaço do suprarreferido objetivo, primeiramente teceremos algumas considerações sobre a relação entre lexicologia, estudo da estrutura do léxico e suas relações exteriores ao campo da língua e a lexicografia, ciência que se ocupa do registro escrito dos signos e significados componentes do léxico da língua em questão, sob a forma, geralmente, de dicionários. Faremos, também, a distinção entre os produtos lexicográficos ressaltando que o dicionário monolíngue geral, embora seja o mais popular dentre os mesmos, não consiste no único resultado de seu labor. Destarte, utilizamos como corpus da presente investigação três acervos lexicográficos de cunho regionalista, sendo esses o *Dicionário do Brasil Central* de Ortêncio (2009), na versão eletrônica, o vocabulário presente na obra *O Dialeto Caipira de Amaral* (1920) e o glossário regional que compõe o livro *Estudos de Dialectologia Portuguesa: Linguagem de Goiás* de Teixeira (1944). Fundamentaremos nossa investigação sobre os critérios lexicográficos que norteiam a composição e distinguem os seus variados tipos de produtos em Biderman (2001), Krieger (2006) e Borba (2003), dentre outros autores que nos darão o suporte necessário para nosso estudo.